



ALHO ABRIL DE 2025

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em abril, situou-se em R\$ 243,41/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 4,4% quando comparado com o mês anterior e redução de 4,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Abril / 2025

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Abril 2025 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE *
	Abril 2024 (1)	Março 2025 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	255,00	233,25	243,41	4,4%	-4,5%	Região Sul: R\$ 10,67/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 11,57/kg
Goiás	200,00	191,25	182,73	-4,5%	-8,6%	
Santa Catarina	207,73	155,00	154,02	-0,6%	-25,9%	
Rio Grande do Sul	150,00	164,80	160,50	-2,6%	7,0%	
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	190,00	220,00	220,00	0,0%	15,8%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) ³	289,95	278,27	276,15	-0,8%	-4,8%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	476,00	497,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/mai 25.

¹ Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários, Atualização Manual de Crédito Rural nº 737, de 29/11/2024.

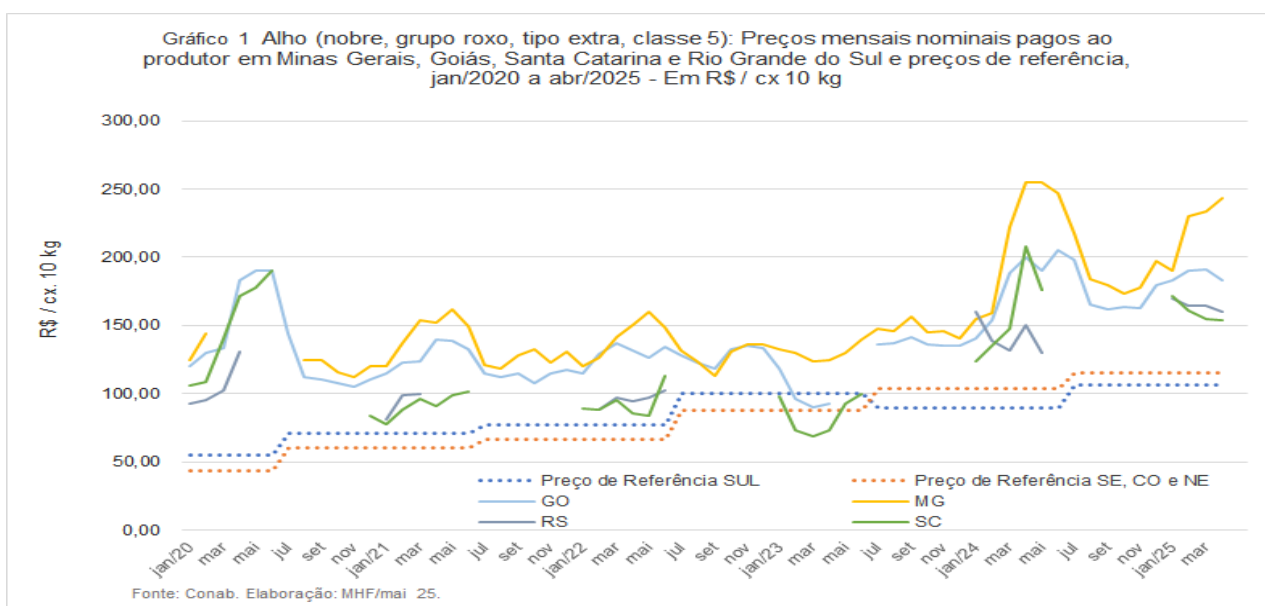
² Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

³ Alho nacional.

⁴ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁵ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.



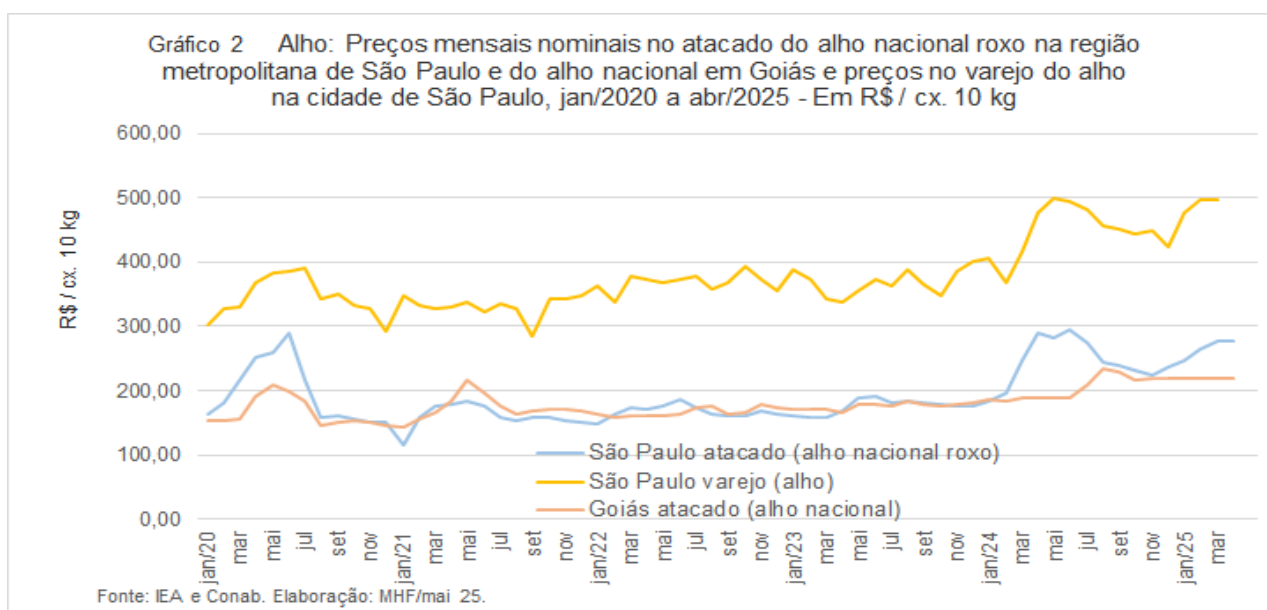


No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em abril, situou-se em R\$ 182,73/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 4,5% na comparação com o mês anterior e de 8,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor, em abril, situou-se em R\$ 154,02/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 0,6% na comparação com o mês anterior e de 25,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor, em abril, situou-se em R\$ 160,50/caixa com 10 kg, apresentando redução de 2,6% na comparação com o mês anterior e aumento de 7,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em abril, situou-se em R\$ 220,00/ cx. com 10 kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 15,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).



De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional no atacado na região metropolitana de São Paulo, em abril, situou-se em R\$ 276,15/cx. com 10 kg, apresentando reduções de 0,8% na comparação com o mês anterior e de 4,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

2. IMPORTAÇÕES

No primeiro quadrimestre de 2025, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumento de 5,0% em termos de quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 66,0 mil t, e aumento de 16,2% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 98,9 milhões CIF, incluindo gastos com frete e seguro, a um preço médio de US\$ 1.497,6/t no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

**ALHO**
ABRIL DE 2025

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090), 2020 a 2025 (até abril)
Em US\$ milhões CIF, mil t, US\$ CIF / t e variação 2025/2024 (%)

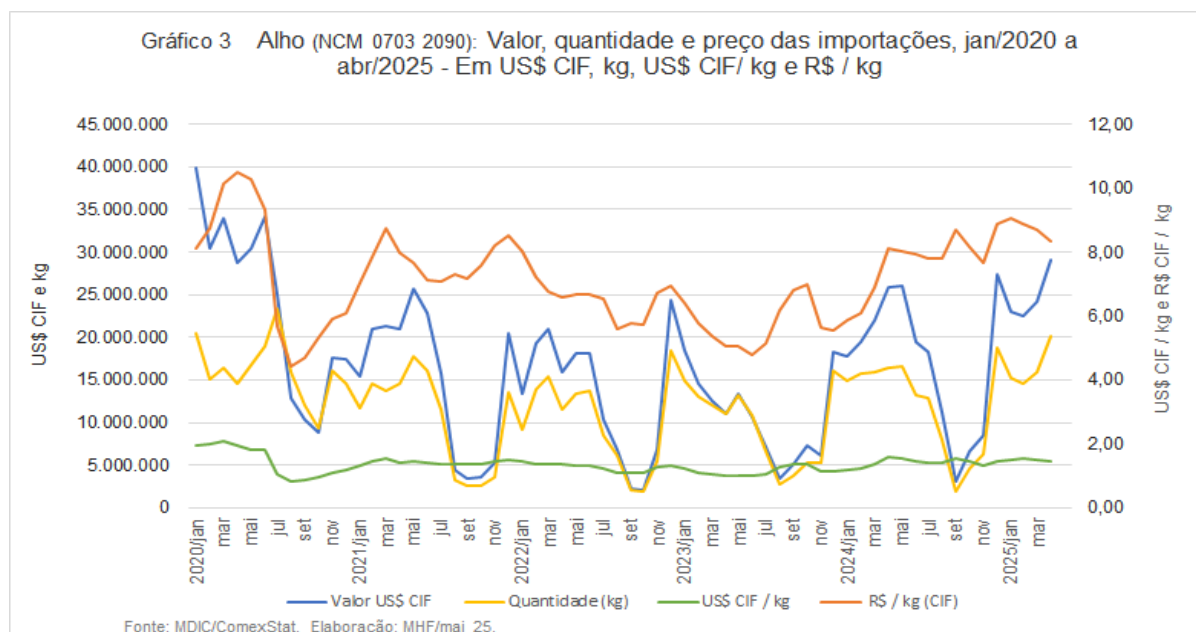
Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ CIF / t)	Var. %
2020	289,9	-	193,5	-	1.497,9	-
2021	180,6	-37,7%	125,7	-35,0%	1.436,8	-4,1%
2022	158,5	-12,3%	119,7	-4,8%	1.324,2	-7,8%
2023	128,2	-19,1%	115,0	-3,9%	1.114,3	-15,8%
2024	205,7	60,5%	145,6	26,5%	1.413,0	26,8%
2025 (jan a abr)	98,9	16,2%	66,0	5,0%	1.497,6	10,7%
2024 (jan a abr)	85,1		62,9		1.352,6	
2025 (abr)	29,1	12,5%	20,1	23,0%	1.444,7	-8,5%
2024 (abr)	25,8		16,4		1.578,8	
2025 (mar)	24,2		16,0		1.516,7	
2025 (abr / mar)		20,0%		25,9%		-4,7%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/mai 25.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira (NCM 0703 2090).² Peso líquido do produto importado.

Gráfico 3 Alho (NCM 0703 2090): Valor, quantidade e preço das importações, jan/2020 a abr/2025 - Em US\$ CIF, kg, US\$ CIF / kg e R\$ / kg



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/mai 25.

A principal origem das importações nesses quatro primeiros meses foi a Argentina, representando 71,6% (US\$ 70,7 milhões CIF) do valor total importado e 69,2% (45,7 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.548,2/t CIF no período.

Foi seguida pela China, representando 27,3% (US\$ 26,9 milhões) do valor total importado e 30,2% (19,9 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.354,6/t CIF.

O terceiro principal exportador para o Brasil de janeiro a abril de 2025, foi o Chile, que representou 1,0% (US\$ 944,1 mil) do valor total importado no período e 0,5% (330,4 t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 2.857,4/t CIF.



Em abril/2025, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou aumentos de 25,9%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 23,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 20,1 mil t (Quadro 2 e Gráfico 3).

Em valor, houve aumentos de 20,0% na comparação com o mês anterior, e de 12,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 29,1 milhões CIF no mês, a um preço médio de US\$ 1.444,7/t CIF (Quadro 3 e Gráfico 4).

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ CIF / t e variação (%)

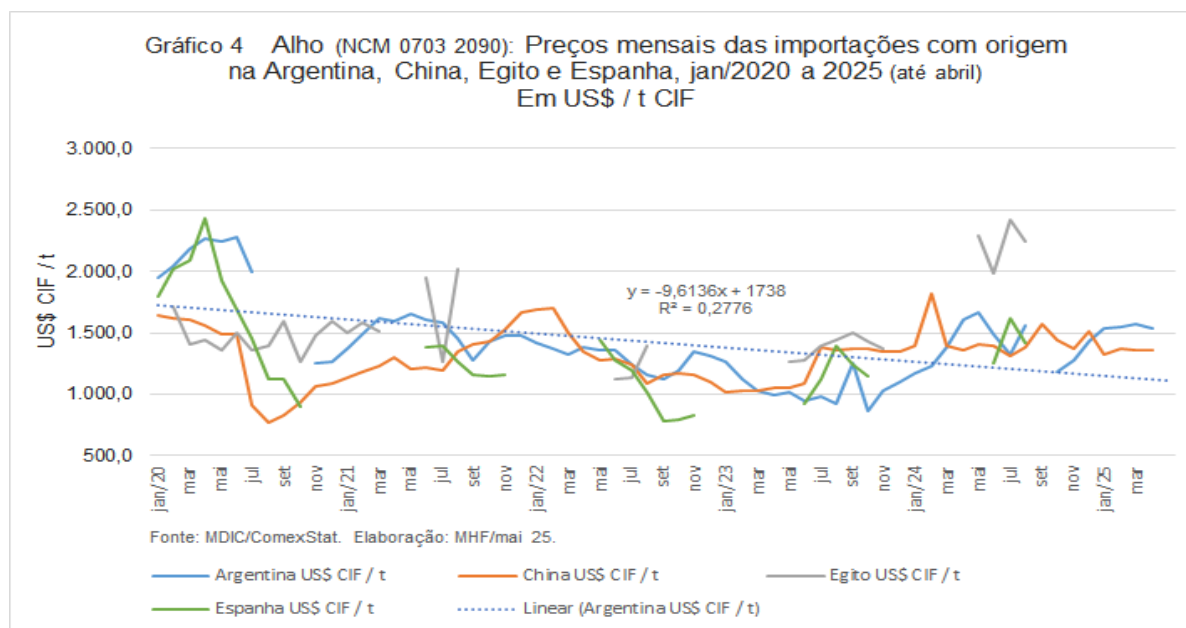
Origem	Abril 2024	Março 2025	Abril 2025	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.608,6	1.567,5	1.537,2	-1,9%	-4,4%
China ¹	1.360,9	1.361,0	1.357,2	-0,3%	-0,3%
Egito	-	-	-	-	-
Espanha	-	-	-	-	-
Total das origens	1.578,8	1.516,7	1.444,7		

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/mai 25.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg,

Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações com origem na Argentina, China, Egito e Espanha, jan/2020 a 2025 (até abril) Em US\$ / t CIF



A principal origem das importações em abril foi a China, representando 48,3% (US\$ 14,0 milhões CIF) do valor total importado e 51,4% (10,3 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.357,2/t CIF no mês.

O preço CIF importação em abril do alho com origem na China apresentou reduções de 0,3% na comparação com o mês anterior e de 0,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



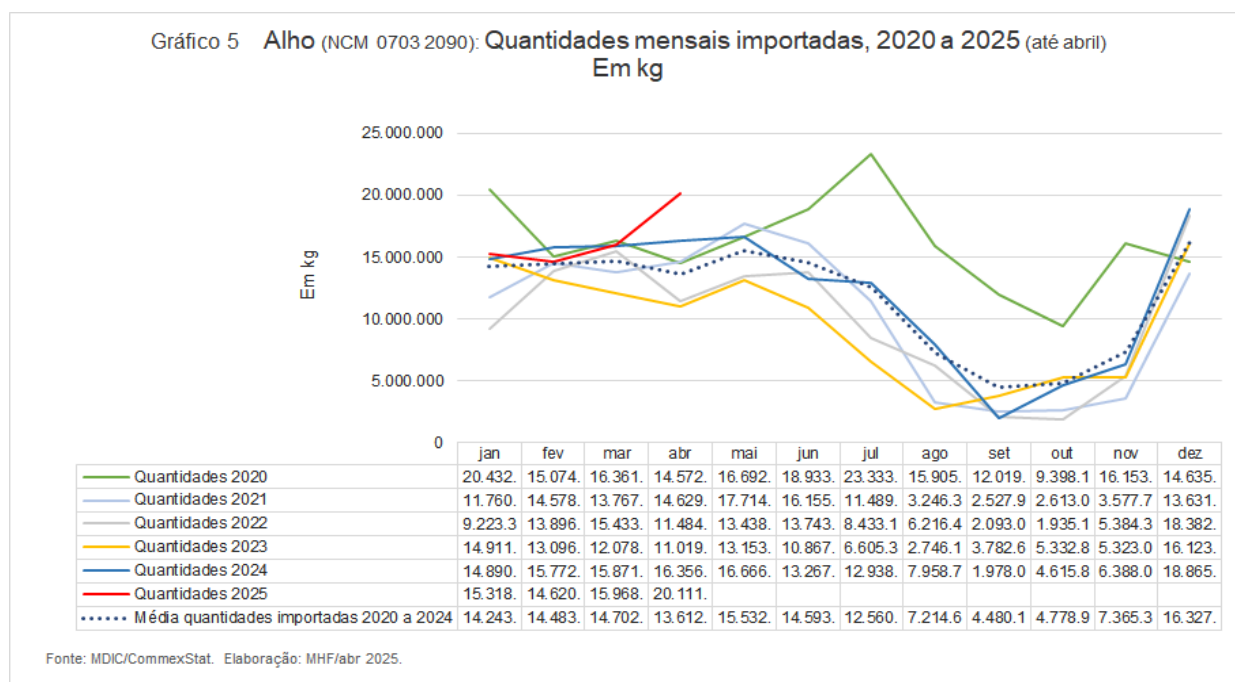
As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg (MDIC/SECEX, Circular nº 52, de 2/10/2024, DOU de 3/10/2024).

Foi seguida pela Argentina, representando 51,7% (US\$ 15,0 milhões CIF) do valor mensal total importado e 48,6% (9,7 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.537,2/t CIF.

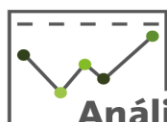
O preço CIF de importação em abril do alho com origem na Argentina apresentou reduções de 1,9% na comparação com o mês anterior e de 4,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Considerando a quantidade importada no primeiro quadrimestre de 2025, observa-se que esse volume de importações encontra-se em patamar 15,7% superior à quantidade observada para esse período para os anos de 2020 a 2024 (Gráfico 5).



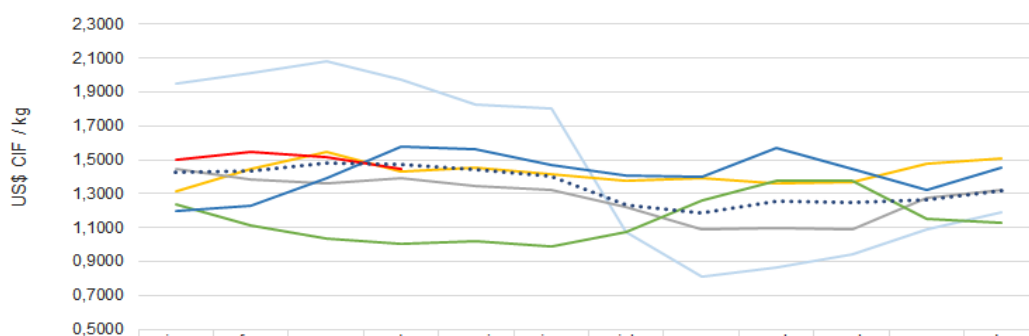
O preço médio das importações nos quatro primeiros meses de 2025, denominado em dólar CIF, situou-se em patamar 3,1% superior ao preço médio observado para esse período nos anos 2020 a 2024 (Gráfico 6).



Análise MENSAL

ALHO
ABRIL DE 2025

Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais de importação, 2020 a 2025 (até abril) - Em US\$ CIF / kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2020	1,9530	2,0141	2,0783	1,9754	1,8245	1,8002	1,0758	0,8098	0,8671	0,9457	1,0876	1,1879
2021	1,3137	1,4450	1,5475	1,4342	1,4533	1,4179	1,3737	1,3885	1,3588	1,3703	1,4745	1,5078
2022	1,4481	1,3880	1,3584	1,3886	1,3447	1,3231	1,2195	1,0882	1,1001	1,0884	1,2752	1,3233
2023	1,2365	1,1135	1,0336	1,0056	1,0188	0,9890	1,0758	1,2579	1,3755	1,3780	1,1511	1,1299
2024	1,1953	1,2306	1,3884	1,5788	1,5621	1,4707	1,4092	1,4013	1,5666	1,4495	1,3230	1,4549
2025	1,5034	1,5433	1,5167	1,4447								
Média CIF 2020 a 2024	1,4293	1,4382	1,4813	1,4765	1,4407	1,4002	1,2308	1,1892	1,2536	1,2464	1,2623	1,3207

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/mai 2025.

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

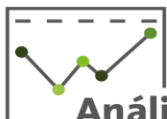
Nos quatro primeiros meses de 2025, o preço médio de importação, cotado em dólares CIF, foi 10,4% superior ao observado no mesmo período do ano anterior (29,7% superior quando denominado em reais correntes).

O produto está em entressafra até junho nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e até outubro na região Sul.

FATORES DE BAIXA

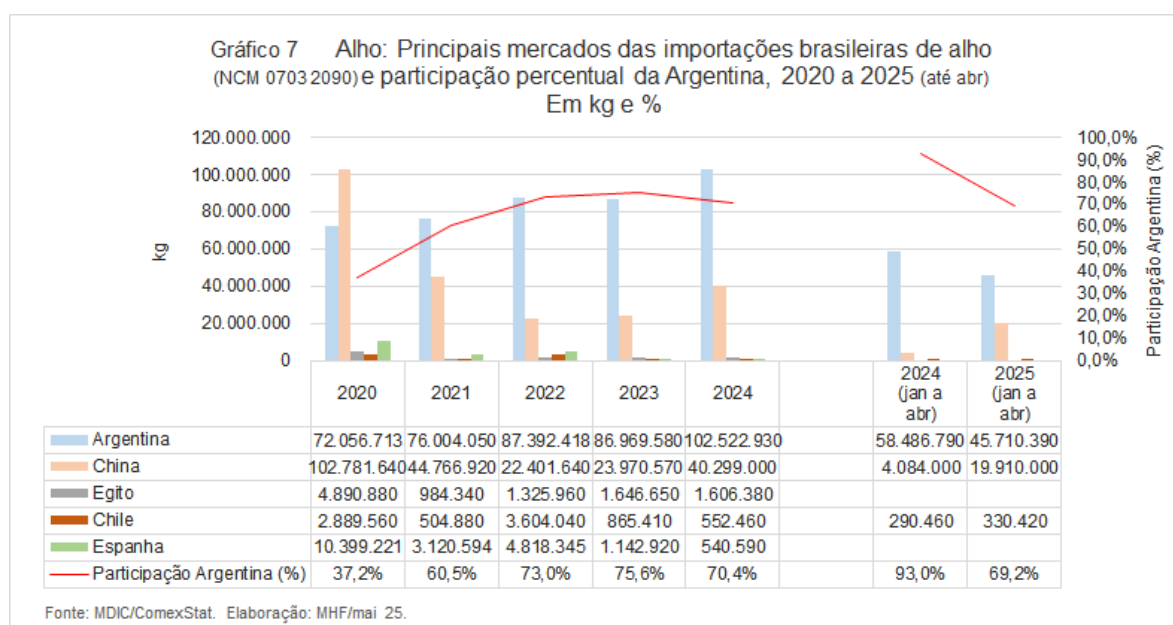
No primeiro quadrimestre de 2025, houve aumentos de 5,0% na quantidade importada na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em abril a quantidade importada evoluiu 25,9% na comparação com o mês anterior.

Expectativa: Os preços pagos ao produtor e no atacado devem apresentar alta no próximo mês.



4. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 7 apresenta a evolução das quantidades importadas pelo país com origem nos cinco principais mercados, classificados com base nos volumes importados em 2024, quando representaram 99,97% do total importado, para os últimos cinco anos e nos primeiros quadrimestres de 2025 e 2024.



No primeiro quadrimestre de 2025, a quantidade total de alho importada aumentou 5,0% quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

No mesmo período, enquanto a quantidade importada da Argentina recuou 21,8%, a quantidade importada da China, sobre a qual incide a aplicação da tarifa alfandegária de 35,0% e o direito *anti-dumping*, avançou 387,5%, ambos os percentuais quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

A participação do alho argentino na quantidade total importada nesse quadrimestre recuou de 93,0% em 2024 para 69,2% em 2025.

O gráfico 8 apresenta as exportações argentinas de alho totais e as destinadas ao Brasil no período 2020 a 2023, último ano com informações internacionais oficiais disponíveis.

Em 2023, a Argentina situou-se como terceiro maior exportador global, atrás de China e Espanha, sendo responsável por 4,6% do mercado global, ano em que exportou 77,8 de sua produção.

A participação do mercado brasileiro nas exportações argentinas permaneceu aproximadamente estável no período 2020 a 2023, de 73,7% do total para 71,8% no último ano.

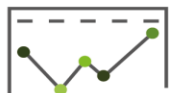
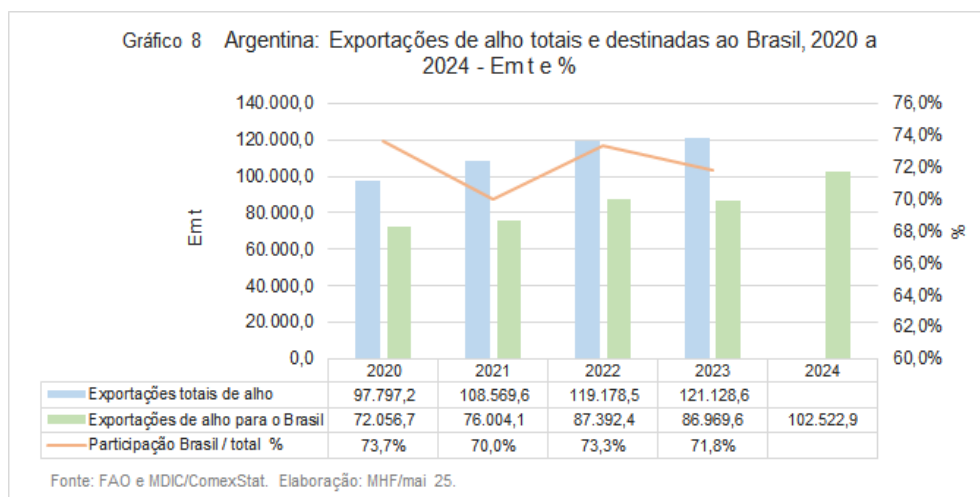


Gráfico 8 Argentina: Exportações de alho totais e destinadas ao Brasil, 2020 a 2024 - Em t e %



O Gráfico 9 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor pelo alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, no estado de Minas Gerais, principal estado produtor, no período 2020 a 2025 (até abril), corrigidos pelo IPCA de abril/2025.

Nesse estado, o preço médio mensal real no primeiro quadrimestre situou-se em patamar 7,8% superior ao preço médio mensal real para esse período em 2024 e superior em 29,4% para o preço médio mensal real desse quadrimestre nos anos 2020 a 2024.

Gráfico 9 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA abril/2025) pagos ao produtor em Minas Gerais, 2020 a 2025 (até abril) e média 2020 a 2024 - Em R\$ / cx. 10 kg

